

Carta Mensal aos Cotistas

FIC CAIXA FOF SMART LONG BIAS

Material de Divulgação

Abril/2025

Comentário do Gestor

O mês de maio de 2025 será marcado por importantes decisões de política monetária em economias desenvolvidas, com destaque para as reuniões do Federal Reserve (FED), do Banco da Inglaterra (BoE) e do Banco do Japão (BoJ), sendo estas as primeiras após a imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos no chamado Liberation Day. Na China, a atenção estará voltada para os indicadores de atividade e inflação, que poderão sinalizar os primeiros impactos da guerra comercial, além da possibilidade de novos estímulos econômicos.

Nos Estados Unidos, o relatório de emprego (Payroll) de abril indicou uma leve desaceleração na criação de vagas, com 177 mil novos postos, mantendo a taxa de desemprego em 4,2%. A expectativa é de desaceleração nas vendas do varejo, mesmo com a antecipação de consumo devido às tarifas, enquanto a produção industrial deve se recuperar após retração anterior. A inflação medida pelo CPI deve recuar para 2,22% em 12 meses, com o núcleo caindo para 2,67%, embora haja risco de alta devido às tarifas sobre produtos chineses. A reunião do FOMC, marcada para 7 de maio, será crucial para entender a visão do FED sobre os impactos da guerra comercial. A expectativa é de manutenção da taxa de juros entre 4,25% e 4,50%, com possibilidade de dois cortes até o fim do ano.

Na Europa, o BoE deve cortar os juros em 25 pontos-base, levando a taxa para 4,25%, em resposta à desinflação e à atividade econômica fraca. O CPI da Zona do Euro deve se manter estável em 2,2%, com aceleração do núcleo para 2,7%. A segunda prévia do PIB deve confirmar crescimento de 0,4% no trimestre. Indicadores como vendas no varejo e produção industrial devem reforçar a fragilidade da atividade econômica, enquanto os dados de confiança do consumidor e sentimento econômico serão importantes para avaliar o desempenho do segundo trimestre.

Na Ásia, o BoJ manteve os juros em 0,5% e indicou baixa probabilidade de novas altas, diante de perspectivas de crescimento mais fracas. O CPI japonês permanece elevado para os padrões históricos, em 3,6% ao ano. Na China, espera-se a divulgação de medidas de estímulo em resposta à guerra comercial. Os dados de abril devem mostrar deterioração da atividade e inflação persistentemente baixa, tanto no PPI quanto no CPI.

No Brasil, o destaque será o resultado do PIB do primeiro trimestre, que deve apresentar crescimento robusto de 1,0%, impulsionado por uma safra agrícola recorde. A reunião do Copom, em 7 de maio, deve encerrar o ciclo de alta da Selic com um aumento de 50 pontos-base, levando a taxa para 14,75%. O Comitê deve adotar uma postura cautelosa, sem sinalizar novas altas, diante das incertezas externas. O mercado de trabalho segue aquecido, com taxa de desemprego historicamente baixa e massa salarial robusta. O CAGED de abril deve mostrar criação de 131 mil vagas, revertendo o resultado fraco do mês anterior.

Ainda no ambiente doméstico, inflação de abril deve desacelerar para 0,42%, com impacto da queda nos preços de passagens aéreas e alimentos, mas com alta nos bens industriais devido ao fim de promoções. A inflação acumulada em 12 meses deve subir para 5,52%, com tendência de alta até agosto, encerrando o ano em 5,6%.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

O CAIXA FOF SMART LONG BIAS é um fundo de investimento multimercado que aloca em cotas de fundos que buscam retornos compatíveis com o mercado de renda variável, podendo atuar tanto no mercado local como *offshore*, através de uma carteira majoritariamente comprada (a favor da alta) em ativos de renda variável, mas com flexibilidade para manter posições vendidas (a favor da queda), tanto para alavancar retornos quanto para proteger o portfólio.

O foco da estratégia é manter exposição líquida positiva (viés comprado), com um percentual que normalmente oscila entre 30% a 80% e utilizar essa exposição líquida direcional flexível para obter consistência nos retornos de longo prazo, capturando em grande parte os momentos de alta e amortecendo as quedas mais intensas da bolsa.

Apesar de estar preponderantemente exposta aos ativos de renda variável, a estratégia possui liberdade para atuar em diversos mercados, como juros, câmbio e commodities. Vale destacar que devido à concentração majoritária no mercado de renda variável, o veículo possui tributação de fundos classificados como ações, ou seja, apenas 15% sobre a rentabilidade e sem come-cotas.

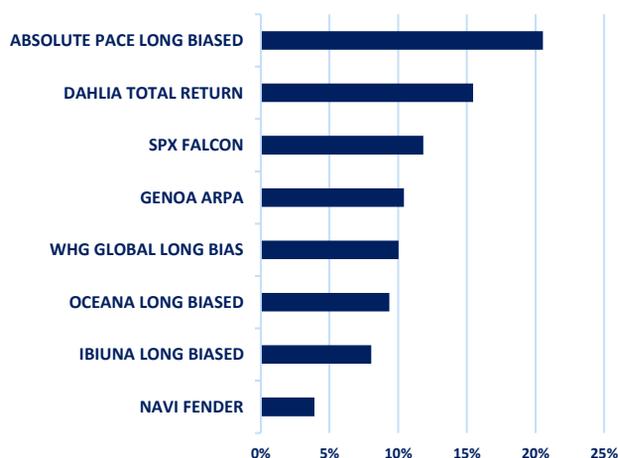
No mês de abril de 2025, o fundo registrou retorno de 7,19%, superando o índice de mercado Ibovespa, que encerrou o período com retorno de 3,69%. Já o *benchmark* do fundo (IPCA + Yield do IMA-B) apresentou desempenho de 1,04%.

Em relação à carteira do CAIXA FOF SMART LONG BIAS, não houve alterações relevantes nas posições durante o mês de abril.

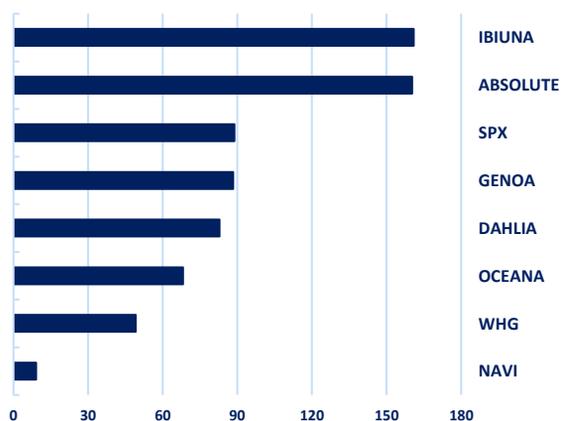
Quanto à performance do mês, o fundo da **Ibiúna** foi o destaque positivo, com retorno de 10,11%, impulsionado, principalmente, pelas posições nos setores financeiro, utilidade pública e imobiliário.

Por outro lado, o principal detrator de retorno no período foi o veículo da gestora **Navi** (2,31%), com as contribuições negativas concentradas nas operações de *hedge* e nos setores de energia e materiais básicos.

Carteira Atual (% por Fundo)



Atribuição de Performance (em bps)



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

RAZÕES PARA INVESTIR

Nesta estratégia o fundo busca acompanhar o desempenho da bolsa mas também pode manter posições que se beneficiam com queda de preço dos ativos para reduzir risco

O gestor seleciona criteriosamente os melhores gestores do mercado com produto Long Bias para composição de carteira diversificada

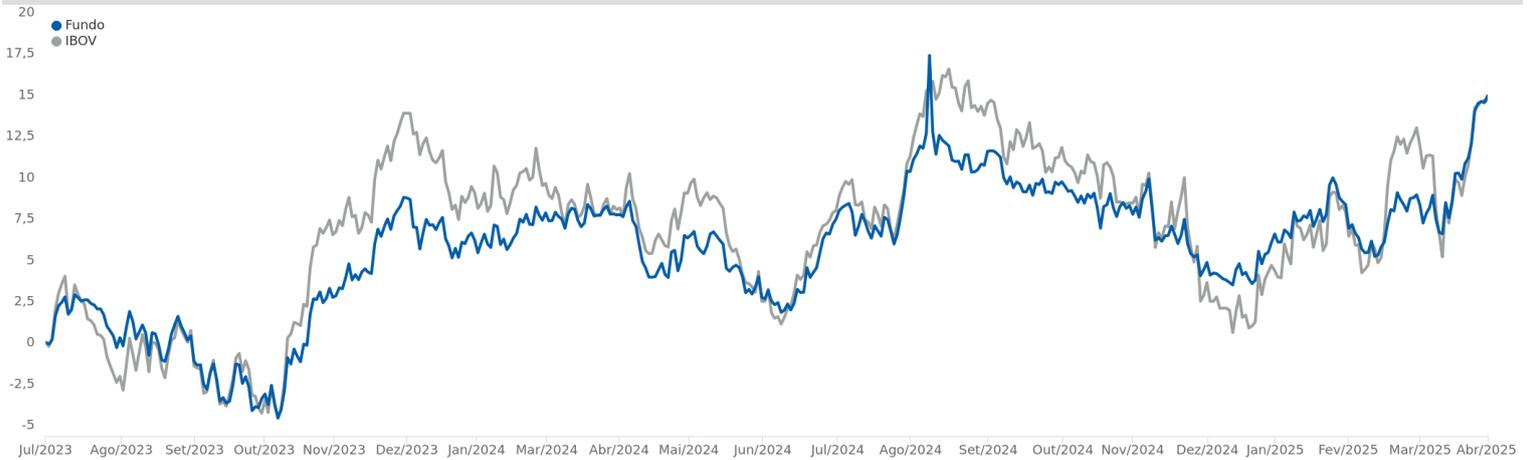
OBJETIVO DE INVESTIMENTO

Buscar retornos por meio de aplicação em cotas de fundos que apliquem em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, nacional e internacional

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



PERFORMANCE (início)



RENTABILIDADE (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum	Histórico	Fundo (%)	%IBOV
2025																	
Fundo (%)	3,44	-1,58	1,49	7,19									10,75	-	06 m	5,41	159,7
CDI	1,0	1,0	1,0	1,1									4,1	-	12 m	10,15	139,9
%CDI	340,9	-	155,1	681,4									264,1	-	24 m	-	-
2024																	
Fundo (%)	-2,42	1,30	0,79	-3,61	-1,27	0,89	3,51	3,14	-1,64	-0,88	-1,68	-2,42	-4,49	-	36 m	-	-
CDI	1,0	0,8	0,8	0,9	0,8	0,8	0,9	0,9	0,8	0,9	0,8	0,9	10,9	-	48 m	-	-
%CDI	-	162,1	95,2	-	-	113,4	386,6	361,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2023																	
Fundo (%)	-	-	-	-	-	-	2,88	-3,56	-0,53	-2,82	8,34	4,55	-	-	-	-	-
CDI	-	-	-	-	-	-	0,5	1,1	1,0	1,0	0,9	0,9	-	-	-	-	-
%CDI	-	-	-	-	-	-	629,7	-	-	-	908,2	508,1	-	-	-	-	-

MERCADO DE ATUAÇÃO

TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO
PÓSFIXADO	AÇÕES
PREFIXADO	MOEDAS
INFLAÇÃO	INVESTIMENTO EXTERIOR
COTAS DE FUNDOS	OUTROS

ATUA

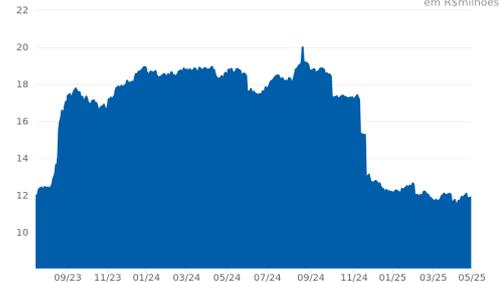
NÃO ATUA

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS

Data da Carteira: _dj_mme



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (início)



CARACTERÍSTICAS

CNPJ:	51.408.950/0001-90	Aplicação Inicial:	R\$ 0,01
Gestão:	CAIXA DTVM	Saldo Mínimo:	R\$ 0,01
Administrador:	Caixa Economica Federal	Resgate Mínimo:	R\$ 0,01
Classificação Anbima:	Multimercados Livre	Aplicação (déb./conv.):	D+0 / D+1
Tributação:	Alíquota de 15%	Resgate (conv./créd.):	D+24 / D+26
Cota Utilizada:	Fechamento	Horário limite:	nd
Início do Fundo:	17/03/2025	Volatilidade (12m):	11,55%
Taxa de Administração:	1%	Patrimônio Líquido em 30/04/2025:	R\$ 11.911.033,48
Taxa de Administração (Máxima):	1%	PL Médio de 12 meses:	R\$ 15.489.744,47
Taxa de Performance:	20% do que excede 100% do IPCA + Yield do IMAB	Classificação de Risco:	Moderado
Público-Alvo:	O FUNDO destina-se a receber investimentos de Fundos de Investimento administrados pela ADMINISTRADORA, pessoas físicas e jurídicas, residentes, domiciliados ou com sede no Brasil, a critério da ADMINISTRADORA, investidores qualificados.	Escala de Influência ASG:	Não se aplica